

BOLETIM INFORMATIVO



Quarta-feira, 23 de agosto de 2023

Justiça do Amazonas decidiu: a categoria petroleira do Amazonas no mesmo sindicato, o Sindipetro/AM

A Justiça do trabalho, fazendo cumprir o princípio da unicidade sindical que está na nossa Constituição, determinou que a categoria petroleira o Amazonas são representados por um único sindicato: o Sindicato dos Petroleiros do Amazonas (Sindipetro-AM).

A Constituição Federal, em seu artigo 8º proíbe a existência de mais de um sindicato representativo de categoria profissional ou econômica, na mesma base territorial. A decisão corrige a insólita situação que configura dupla representação sindical dos empregados da Petrobras que laboram em unidades situadas na mesma base territorial (estado do Amazonas). É que o nosso Sindipetro/AM representa os(as) Trabalhadores(as) da Ativa e Aposentados, Efetivos e Contratados, em Companhias dos Setores Petróleo e Petroquímico, suas Coligadas e Subsidiárias, inclusive os Trabalhadores Vinculados às Atividades-Meio desse Setor Industrial, com abrangência ESTADUAL (o estado do AMAZONAS).

Portanto, todos trabalhadores dos setores de Petróleo e Petroquímico, quaisquer que sejam as atividades desenvolvidas por esses setores industriais, em todas as empresas que exploram essa atividade econômica no Estado do Amazonas, são representados pelo SINDIPETRO/AM.

E a recente decisão judicial, que faz cumprir o texto da Constituição da República, confirma o entendimento já existente no Ministério Público do Trabalho e na Superintendência Regional do Trabalho – Gerência Regional do Trabalho do Amazonas (antiga Delegacia Regional do Trabalho) acerca da representação dos(as) trabalhadores(as) petroleiros(as) no estado do Amazonas.

Agora é focar nas lutas que se avizinham: na conquista de um Acordo Coletivo digno para a categoria petroleira; na eleição para os Conselhos da Petros e na solução para os equacionamentos; nas melhorias da AMS; na permanência da Petrobras no Amazonas e na Amazônia (com a exploração da Margem Equatorial) e na solução para a ação da RMNR.

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

Ousar lutar, ousar vencer... Hoje e SEMPRE!

FUP propõe negociação do ACT por temas e cobra novamente antecipação da reposição da inflação

[Da imprensa da FUP]

A direção da FUP e gestores de RH da Petrobrás e subsidiárias participaram de reunião na tarde desta terça-feira, 22, para elucidar questões diversas da pauta de reivindicações da categoria, tanto em relação a cláusulas novas, quanto no que diz respeito à retomada e à ampliação de direitos que foram retirados ou desmontados nos últimos anos. A pauta deliberada no XIX Confup foi apresentada às empresas do Sistema Petrobrás no último dia 11.

Durante a reunião, foi discutido com o RH um calendário inicial de negociação. A proposta apresentada pela FUP é de começar as rodadas na primeira semana de setembro, dividindo a negociação por grandes temas do ACT: AMS; SMS e Licenças; Benefícios, Cláusulas Econômicas e Terceirização; Relações Sindicais e Anistia; Jornada e Regimes (HETT, Banco de Horas, Tabelas de turno, etc), além da Pauta pelo Brasil.

A Petrobrás se comprometeu a encaminhar na semana que vem um calendário de negociação, buscando contemplar a proposta de agenda apresentada pela FUP. Além da valorização do Acordo Coletivo, a FUP também abordou sobre a importância de uma nova gestão, tendo em consideração que a empresa possui gestores alinhados a governos passados, que fizeram de tudo para destruir a empresa, atacaram e retiraram direitos dos trabalhadores; a antecipação da reposição da inflação, onde a FUP questionou a empresa em relação à antecipação da inflação dos últimos 12 meses (estimativa de IPCA de 4,5%), ressaltando que a reivindicação é fundamental para recuperar o poder de compra dos trabalhadores, enquanto as direções sindicais buscam no processo de negociação a recomposição das perdas passadas (3,8%) e o ganho real (3%); a suspensão imediata da eleição da APS; foi cobrado da Transpetro respostas sobre as transferências; a frequência dos trabalhadores que estiveram em assembleias e setoriais para debater sobre negociação coletiva e também a filiação coletiva ao Conselho de Técnicos Industriais.

RMNR: conflito coletivo judicial entre sindicatos e Petrobrás pode chegar a uma solução consensual

O conflito coletivo judicial entre as federações e os sindicatos petroleiros e a Petrobrás pelo direito às diferenças salariais da Remuneração Mínima de Nível e Regime (RMNR), dívida que é pleiteada há cerca de 15 anos pela categoria, pode finalmente chegar a um desfecho consensual.

“Com o pedido de vista do Ministro Dias Toffoli, a partir do voto divergente da Ministra Rosa Weber, restabeleceu-se a possibilidade que o conflito coletivo seja objeto de um sistema alternativo autônomo de solução”, explica o advogado Marthius Sávio Lobato, que representa a FUP e seus sindicatos no processo que corre no STF.

As assessorias jurídicas da FUP e da FNP estão buscando um acordo com a Petrobrás que seja favorável aos trabalhadores e corrija as distorções criadas pela RMNR, que vêm causando prejuízos aos empregados de áreas industriais, expostos a ambientes nocivos à saúde.

ELEIÇÕES PETROS 2023| A Chapa "Unidade para o futuro da Petros" é a melhor opção para representar e garantir a segurança do futuro dos participantes e assistidos. Participe da eleição para os Conselhos Deliberativo e Fiscal, que acontecem entre os dias 25 de setembro a 9 de outubro.

- Vote 65 para conselho deliberativo - Assistidos - Radiovaldo Costa e Getúlio da Cruz
- Vote 66 para Conselho Deliberativo - Ativos Vinícius Camargo e Rafael Prado
- Vote 51 para Conselho Fiscal - Sílvio Sinedino e João Antônio Moraes

EXPEDIENTE

DIRETORIA: Abidon Flores, Acácio Carneiro, Aldemir Caetano, Amazoninam André Assam, Erico Rodrigues, Fernando Lisa, Francisco Ribeiro, Isobete Oliveira, Jaime Torres, Jefferson Bernardes, Jonatas Santo, Jonazio de Oliveira, José Hidelbrando, Joselio Alves, Lucio Barros, Luiz Edgar, Marcus Ribeiro, Messias Jofran, Paulo Neves, Raimundo Mendonça, Roberto Albuquerque, Sebastião Cunha e Wallace Byll.